

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Av. Água Verde, 2140 – Fone: (41) 3340-1700 – Fax (41) 3243-0903 CEP: 80240-900 – Curitiba Paraná

Memória – Reunião do Fórum Permanente de apoio à Formação Docente.

Aos trinta dias do mês de maio de 2012, teve início às 09 horas, na Sala dos Governadores do Palácio Iguazu, a Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Paraná. Estiveram presentes representantes das seguintes instituições: Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Conselho Estadual da Educação – CEE/PR, Conselho Municipal de Educação de Curitiba, Universidade Federal do Paraná – UFPR, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Estadual Centro Oeste – UNICENTRO, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, União dos Dirigentes Municipais de Educação no Paraná – UNDIME/UNCME-PR, Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, APP Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE. A reunião foi aberta pelo presidente do Fórum e Secretário de Estado da Educação Sr Flávio Arns que recepcionou a todos com boas vindas e destacou o motivo da reunião acontecer na sede do governo do Estado, o Palácio Iguazu, simbolizando a importância que o Governo do Estado atribui ao Fórum. Como o Sr Secretário encontra-se como Governador em Exercício em função de viagem do Governador, reafirmou ser esta instância importante para o Governo e a sociedade. Além disso, destacou a importância do Palácio Iguazu e propôs pensar em uma ação que o torne mais popular por meio de programas que aproximem as escolas. Convidou a todos para o almoço sendo este especial por serem os representantes da Educação. Informou a agenda de reunião sobre os assuntos pertinentes a Oferta Especial do Curso de Pedagogia (egressos VIZIVALI) marcada para o próximo dia 12 de junho – participantes SEED/UEL e municípios jurisdicionados a instituição. Passou a palavra para a profa Cristiana Gonzaga (SEED), secretária do Fórum para que encaminhasse os itens da pauta. A profa Cristiana iniciou pelo item I – ATA – assinatura da Ata da reunião do dia 02/03/2012. Confirmou que a mesma foi enviada via e-mail para leitura e contribuições dos membros e que as alterações solicitadas pela UFPR e UEL foram incorporadas. Solicitou a assinatura da mesma e aprovação. Confirmada a aprovação a pedido do Sr. Presidente Flávio Arns, seguiu-se para o item II – MEMBROS – posse dos novos membros. A Profa. Cristiana expôs que foi enviado ofício solicitando regularização dos membros junto ao Fórum. Após, procedeu a leitura dos novos membros: Profa. Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza, representante titular da UEL; Prof. Mario Portugal Pederneiras e Profa. Carmen Lucia Gabardo, titular e suplente, respectivamente, do CEE; Profa. Tatiani Daiana de Novaes e Prof. Amarildo Pinheiro Magalhães, titular e suplente, respectivamente, do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica Técnica e Tecnológica do Paraná – SINDIEDUTEC; Prof. Ariel Scheffer da Silva e Profa. Neila Pedrotti Drabach, titular e suplente, respectivamente, do Instituto Federal do Paraná – IFPR; Profa. Maria Aparecida Crissi Knüppel e Profa. Alayde Maria Pinto Digiovanni, titular e suplente, respectivamente, da UNICENTRO; Profa. Walkiria Olegário Mazeto e Profa. Elizamara Goulart Araújo, titular e suplente, respectivamente, da APP/Sindicato. Relacionados os nomes, todos foram empossados como membros do Fórum. Procedeu-se a leitura da justificativa de ausência dos membros da APP/Sindicato e nominou-se as professoras Janeslei Aparecida Albuquerque e Juliana Costa Barbosa como representantes daquela instituição nessa reunião. A Profa. Janeslei pediu a palavra e propôs indicação do suplente para o Prof. José Valdivino de Moraes, titular do Fórum pela

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE). O Presidente do Fórum Sr Flávio Arns solicitou que oficializassem o pedido e encaminhassem ao Fórum para aprovação, em acordo com a CNTE. Na sequência, item III da pauta – ASSENTOS – número de assentos por instituição. A Profa. Cristiana informou sobre a realização de um estudo referente ao número de assentos no Fórum, por Instituição, destacando a diferença existente entre estas. Indicou que deveria ser feita uma revisão do Regimento do Fórum inclusive para normatizar a adesão de novas instituições. Solicitou à Profa. Maria Luisa Furlan Costa (UEM) informações sobre o número de assentos. A Profa. Maria Luisa explanou que é relevante normatizar quais seriam os representantes de cada instituição de forma a atender as demandas sem abrir para um número excessivo de representantes. Destacou a importância de um representante direto da Reitoria, outro pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), e outro pelo PARFOR. Lembrou a todos que o Decreto 6.755/09 direciona e que atualmente o Fórum apresenta maturidade suficiente para rediscutir a questão do Regimento. Incluiu, também, a revisão da função do suplente, propondo que este participe das reuniões somente na ausência do titular. Na oportunidade, a Profa. Alayde Digiovanni (UNICENTRO) sugeriu a composição com dois titulares e dois suplentes e ratificou a necessidade de se revisar o Regimento do Fórum. Também considera importante haver um representante da UAB. A Profa. Graciete Tozetto Goes (UEPG) questionou sobre a representação da Comissão das Licenciaturas e fez uma breve consideração sobre as três representações que a Universidade têm: pelo reitor, pela Comissão das Licenciaturas e pela UAB. O prof. João Carlos da Silva (UNIOESTE) também fez suas considerações sobre a importância do representante nato do reitor, sugerindo um pró-reitor; argumentou que há necessidade de um representante administrativo e de mais assento para a UNIOESTE. No momento, esta IES não oferta cursos em pólos UAB, mas tem possibilidades de abertura. Na sequência, Profa. Everly R. M. Canto (UNCME/PR) retomou o decreto 6.755, art 4º, § 4º que abre um série de funções para o Fórum bem como, para adesão de outros órgãos/instituições. Profa. Alayde (UNICENTRO) lembrou que no início das atividades do Fórum outras instituições poderiam participar. Prof. Mário Pederneiras (CEE) retomou a questão do objetivo do Fórum. Este atua em regime de colaboração entre Estado, Municípios e União no âmbito da formação inicial e continuada de professores da Rede Pública de Ensino. No histórico das Universidades, estas tratam da formação inicial de acordo com suas perspectivas. O representante da IES estabelece relação com o Fórum. Propõe manter essa configuração no sentido de respeito à autonomia das instituições. Comentou que a discussão da formação não ocorre na Universidade, mas em alguns setores. Profa. Alayde propõe que essa discussão seja apenas levantada nessa reunião para que as Universidades discutam e se retome na próxima reunião do Fórum. O Presidente Sr Flávio Arns concordou e afirmou que essa discussão seja feita na próxima reunião, prevista em pauta. Acordado com a plenária. Seguiu-se para o item IV – calendário 2012 reuniões do Fórum. Profa. Cristiana sugeriu calendário para reuniões a cada um mês e meio aproximadamente. Profa. Silvia (ANFOPE) propôs que não seja feito sempre no mesmo dia da semana para não prejudicar o professor que tem aula naquele dia. Sugeriu que seja pensado um calendário alternando terça, quarta e quinta-feira. O Secretário comentou sobre não serem marcadas reuniões nas segundas e sextas-feiras por motivo de viagem no final de semana o que compromete o descanso com a família. Ficou acordado que as reuniões serão marcadas entre terça e quinta-feira, mantendo-se o horário das 9 horas, sendo enviadas, *a posteriori*, as sugestões de datas para confirmação pelos membros. O Prof. George (UENP) comentou sobre o calendário do PARFOR, para que as datas da reunião do Fórum atendam às demandas do MEC, ficando responsável por acompanhar tal situação. Na sequência: item V – Leitura da carta da Profa. Martha Marcondes (UEL). A pedido da Profa. Cristiana, a Profa. Denise Estorilho Baganha (SEED) procedeu à leitura da carta aos membros do Fórum em virtude de sua saída como

representante da UEL. O Secretário fez suas considerações sobre a participação da Profa. Martha junto ao Fórum, elogiando-a e propondo a elaboração de uma carta em nome do Fórum, em resposta às palavras da professora. O próximo item da pauta: VI – Articulação – sistemas de Ensino Superior para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na área de Ensino Religioso. A Profa. Fernanda Scaciota S. da Silva (SEED) apresentou a demanda que tem chegado à SEED de solicitação de entidades para oferta de cursos de graduação e pós-graduação em ensino religioso, dentro das condições das IES e para o próximo semestre. Profa. Meroujy Cavet (SEED) fez suas considerações sobre essa demanda informando que esteve em conversa com a Associação Inter-religiosa de Educação - ASSINTEC sobre tal reivindicação, e com o GRHS para verificar possibilidade de organização e formação para abertura de concurso público. Profa. Janeslei perguntou da possibilidade de ampliação do Ensino Religioso para as demais séries ao que a Profa. Meroujy respondeu que não, e retomou a formação a ser exigida para os candidatos concorrerem à vaga, incluindo professores de filosofia e sociologia. Segundo os protocolados, as solicitações são de cursos de graduação e pós-graduação. Profa. Maria Irene (UEL) falou sobre a oferta do curso de Ciências da Religião, inclusive pelo PARFOR, e das dificuldades que tiveram na Universidade quanto à formação de turma uma vez que o professor precisa ter no mínimo três anos de atuação na disciplina de ensino religioso. Prof. João Carlos (UNIOESTE) questionou se existe uma demanda mais específica por Núcleo Regional ou por região. Profa. Meroujy respondeu que existem professores ministrando aula e reforçou a solicitação quanto à formação destes. Profa. Fernanda lembrou que os municípios também são atendidos. Profa. Leonor (UEM) abordou sobre o recebimento de solicitação para oferta do curso de Ciência da Religião, porém, o mesmo foi negado pela CAPES pois a UEM não possui curso em funcionamento. Profa. Maria Irene comentou das dificuldades junto à CAPES sendo complementada pela Profa. Ana Cláudia (SETI) que acompanha essa demanda junto ao MEC. Profa. Alayde propôs que fosse pensado em formação continuada para os professores em exercício na disciplina de ensino religioso para cobrir tal necessidade, e para que não seja um ensino doutrinário. Prof. Pedro Paulo (UEL) questionou se a oferta seria presencial ou à distância. Profa. Fernanda (SEED) argumentou que há necessidade de oferta, questionando a todos se devemos ou não ofertar, se será graduação ou pós-graduação, presencial ou à distância, qual Universidade proporcionaria. A discussão está aberta. Profa. Janislei fez suas considerações sobre o tipo de ensino que está sendo ofertado nas escolas para que atendam ao Estado laico. Questionou se essa formação é para melhorar a qualidade da educação no Paraná, e que se deve discutir o lugar da religião na escola para que seja voltada para uma educação emancipatória e não doutrinária, disciplinadora. Comentou também, que vários estados estão solicitando formação para os professores. Profa. Fernanda (SEED) destacou que o ensino religioso está previsto na LDB sendo um direito subjetivo e oferta obrigatória pela escola, por isso a necessidade de se atender essa demanda. Profa. Meroujy retoma os pedidos informando que a tendência maior é de pós-graduação. Profa. Cláudia Maria da Cruz (UNDIME/PR) solicitou formação continuada para essa disciplina. Profa. Graciete (UEPG) explanou sobre a abertura de curso de graduação. Argumentou que se a demanda existe é importante ofertar graduação, porém, a política atual é de não expansão da graduação. Se for ofertar, deve-se pensar no quadro efetivo de professores nas Universidades para no mínimo quatro anos. Se a demanda cessar, questionou sobre o que fazer com esses professores. Na atual conjuntura, a Profa. considerou a possibilidade zero para a oferta de graduação sendo a melhor oferta como tópicos de ensino, como por exemplo, história das religiões. Complementou afirmando que seria melhor especialização, devendo-se pensar para qual público. Profa. Fernanda (SEED) comentou que trouxe essa solicitação na íntegra para discussão e propôs um tempo para que todos pensem. A decisão ficará para a próxima reunião do Fórum. O Prof. Mário comentou brevemente que trabalhamos em

instituições públicas e não confessionais. Seguiu-se a discussão do item VII da pauta: Plano Estratégico/PDE Interativo/ MEC. A Profa. Fernanda expôs a situação da oferta de cursos pelo PDE Interativo e a necessidade de articulação com as IES. Informou que essa demanda foi aberta pelo MEC atrelada às políticas para atender regiões de baixo IDH. O PDE Interativo entrou como plano diretor das escolas. Têm aba específica para diretor, proposta pedagógica, etc. A SEED fez em janeiro de 2012 ampla divulgação para adesão das escolas que poderiam ou não aderir ao programa e cerca de 1.700 escolas aderiram. Na aba “formação” existem todos os cursos ofertados pelo MEC em nível de aperfeiçoamento, especialização, atualização, etc. Exemplos: Gestar, Organização do Trabalho Pedagógico, Conselhos Escolares. No Paraná, cerca de 27.000 professores dentre as 1.700 escolas, se inscreveram. As etapas do processo ocorrem pelo Sistema SINAFOR. A 1ª etapa foi para a escola, a 2ª etapa para a SEED. Nessa etapa foi constituído um comitê específico com membros do PARFOR, PDE Escola e PAR, sendo seus representantes a Profa. Cristiana Gonzaga, Profa. Fernanda e o Prof. Deuseles de Oliveira. Os critérios estabelecidos pelo MEC tiveram por base o Censo 2010 e o número de vagas corresponde a um percentual de 20% do quantitativo de professores da Rede. Na plataforma, o número de vagas disponível foi de 9.786. Diante do quadro, foi necessário estabelecer novos critérios para validação dos cursos, sendo estes: maior número de procura do curso pelas escolas; no mínimo um curso por disciplina ou demanda social; especialização; modalidade à distância; necessidade da Rede. A planilha com a relação dos cursos validados pela SEED foi entregue a cada um dos membros do Fórum para análise e verificação da abertura dos cursos aos professores, tendo em vista a próxima etapa de validação pelo sistema ser atribuída ao Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente. A Profa. Maria Luisa (UEM) comentou que a Educação a Distância é realidade posta e analisou a lista de cursos apresentados. Concluiu que o professor busca formação, porém a questão não é a modalidade mas sim a qualidade dos cursos e que as universidades têm reconhecimento, inclusive pelo MEC. Propôs, com isso, uma discussão na Universidade para ver o que cada uma pode ofertar para que não ofertem o mesmo curso. Profa. Gláucia (UFPR) confirmou a não existência de problemas com a EaD no Paraná. Relatou que a Universidade recebeu recursos para a oferta de cursos de curta duração presencial, cursos de 179 horas, e para extensão. Profa. Fernanda comentou sobre os cursos para 2013 que demonstram o retrato da escola, do que os professores querem. Para o ano que vem será disponibilizada outra verba para o PDE Interativo. Afirmou que temos o prazo até 30 de junho para validação. Após, as IES receberão senha para acesso ao sistema. Propôs reunião extraordinária para resolver esta situação. Profa. Cláudia (UNDIME) questionou sobre a oferta de cursos para 2012 e 2013, se será possível a oferta ainda para este ano. A resposta das IES foi que não será possível. Profa. Gisele (ANFOPE) solicitou mapeamento das escolas inscritas e perguntou como está a situação atual dos professores do Paraná quanto à formação inicial. Profa. Meroujy esclareceu que todos os professores do Quadro Próprio têm formação superior. Já os PSS nem todos têm, pois a exigência é 120 horas na disciplina para contratação. Informou que está sendo feito um levantamento das disciplinas para abertura de edital de concurso público para professor, previsto para ser lançado ainda no 1º semestre. Profa. Gisele (ANFOPE) solicitou divulgação desses dados. Profa. Fernanda informou que esses dados serão apresentados no Seminário do Fórum, próximo item da pauta. ITEM VIII - Prof. Mário (CEE) apresentou a proposta do Seminário fazendo a leitura do documento entregue a cada membro da reunião. Foram apresentados os objetivos, data, participantes, duração, local e metodologia. Abriu-se a discussão sobre os participantes não listados, como ANFOPE, UNDIME, UNCME, APP/Sindicato, havendo esclarecimento de que todos os membros participantes terão vaga garantida e que foram citadas algumas instituições pelas suas extensões e atendimento às regiões. O Prof. Mario destacou que essa decisão foi feita já na primeira reunião realizada na sede do Conselho Municipal de

Educação de Curitiba. Profa. Janeslei (APP/Sindicato) sugeriu que na mesa de abertura estejam presentes os trabalhadores/as e que a APP e o CNTE também apresentem proposta de formação da política educacional. Profa. Cláudia (UNDIME) propôs que primeiro fossem apresentadas as demandas das Redes depois as IES. Prof. Mário reforçou que é importante saber primeiro o que as IES estão fazendo em função de suas necessidades, depois a SEED e os municípios apresentam seus quadros. Assim pode-se ver a realidade de acordo com a história da Instituição. Profa. Meroujy propõe que os membros levem a proposta do seminário para analisar e depois encaminhem as sugestões para os e-mails da Comissão. Prof. João Carlos (UNIOESTE) questiona o tempo de 8 horas se seria suficiente para dar conta da discussão. Profa. Janeslei (APP/Sindicato) propõe abertura à noite e no dia seguinte as 8 horas de trabalho. Profa. Ivanilde reforça a importância de se conhecer o estado da arte das IES e SEED, discutir, levantar as questões e todos levarem tarefa para casa para posterior discussão. Para dar continuidade ao processo Profa. Cristiana comprometeu-se em enviar via e-mail aos membros da proposta do evento, para a análise e sugestão de cada instituição, com vistas a encaminhamentos futuros. Encerrado esse item da pauta, a Profa. Fernanda apresentou a inclusão do item IX – APROVAÇÃO – oferta pela UFPR do “Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica – Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública”, modalidade à distância, solicitado pela UFPR. Profa. Gláucia expôs o assunto e decidiu-se por realizar uma reunião em separado para conhecimento e encaminhamentos da UFPR/SEED. Profa. Cristiana retoma a inclusão de item X da pauta: solicitação da Universidade Federal Fronteira Sul de adesão ao Fórum. Sugeriu que essa discussão seja retomada na próxima reunião do Fórum, tendo em vista a necessidade de alteração do Regimento. Sugestão aprovada pela plenária. Sem mais a tratar, encerrou-se a reunião e lavrou-se a presente ata que segue assinada por mim, Profa. Denise Estorilho Baganha (SEED), relatora da Ata, Profa. Cristiana Gonzaga secretária do Fórum e por todos os presentes. Curitiba, 30 de maio de 2012.